

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA O CURSO DE LICENCIATURA

Luciana Alves de Araújo (1); Jéssica Andrade Silva (2); Mykaell Dougllas Carneiro Lima (3); Rosani de Lima Domiciano (4)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus de Iguatu
Lucianaquintino391983@gmail.com

RESUMO: O presente artigo relata observações e percepções sobre os aspectos relacionados ao estágio supervisionado, possibilitando ao discente identificar as diferenças entre teoria e prática, por meio da participação de todas ou boa parte das ações realizadas no ambiente escolar. Portanto o trabalho descrito tem como objetivos identificar a importância do estágio supervisionado na formação do licenciando, observar e descrever as experiências vivenciadas em sala, bem como analisar a prática docente em relação a didática de ensino do professor. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio da observação da prática docente, além da análise documental do PPP (Projeto Político Pedagógico) e Regimento Escolar da E. E. F. Maria Pacífico Guedes. A obtenção dos resultados se deu por meio da observação não participante das aulas nas turmas do 9º ano B e C. A disciplina de estágio supervisionado permitiu refletir sobre o verdadeiro papel do professor diante da realidade que muitas vezes não é a esperada, onde o sistema não ajuda ao profissional exercer de maneira digna sua função. Através do estudo do regimento escolar concluiu-se que muitos dos direitos e deveres que estão descritos no mesmo não são cumpridos pelo grupo gestor da instituição escolar em questão, os próprios são sobrecarregados de tarefas. Concluiu-se que a relação professor-aluno é uma prática que distancia-se da realidade vivida pelo aluno, pois não possui conhecimento e não tem direito a interação com os demais colegas, o professor detém o conhecimento e o transmite de forma mecânica.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Formação de Professor, Prática Docente.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo relata observações e percepções sobre os aspectos relacionados ao estágio supervisionado, possibilitando ao aluno identificar as diferenças entre teoria e prática, por meio da participação de todas ou boa parte das ações realizadas no ambiente escolar. O mesmo precisa não somente acompanhar o que acontece em sala no dia a dia, mas também, todo processo que ocorre na escola e que envolva a participação dos professores, já que é durante o estágio que ele percebe a importância da profissão docente.

Assim o estagiário passa a refletir sobre o papel do professor orientador em colaboração com as escolas receptoras, fazendo com que a prática de estágio seja um “[...] movimento de aproximação de duas instituições de ensino, cada uma trazendo valores, objetivos imediatos, cultura e relações de poder diferentes, com o objetivo de realizarem um

trabalho comum: a formação de professores” (LIMA, 2008, p. 198).

Os fundamentos aprendidos com a execução do estágio auxiliam o discente, futuro professor em formação a adquirir novos conhecimentos sobre a profissão da docência, como método de ensino e de avaliação, postura adotada em sala, bem como na maneira como este vê e enfrenta diversas situações vistas no íntimo da escola, tanto em sala de aula quanto na parte do núcleo gestor, além de abrir os olhos do estagiário para a realidade escolar. Em geral esta etapa do estágio é muito importante na formação acadêmica e profissional do futuro docente. Para Pimenta, Gonçalves (1992) *apud* Castro; Salva (2012, p. 03)

O estágio pode ser compreendido como um espaço de formação que possibilita ao acadêmico uma aproximação à realidade em que será desenvolvida a sua futura prática profissional, permitindo que o mesmo possa refletir as questões ali percebidas sob a luz das teorias.

A prática de estágio descrita pelas autoras supracitadas, pôde ser percebida no decorrer das atividades de observação, pois através da vivência com os membros que compunham a unidade escolar, permitiu ao estudante de licenciatura refletir, compreender e comparar teoria e prática docente à realidade social.

Tal percepção foi alcançada em consequência da interação e diálogo com os profissionais da área de ensino. A autora Tassoni (2000) afirma que “a construção do conhecimento ocorre a partir de um intenso processo de interação entre as pessoas” (p.1). A mesma ainda aponta a influência da interação com os demais indivíduos do meio social, como vantagem “não só no processo de construção do conhecimento, mas também de constituição do próprio sujeito e de suas formas de agir” (p. 2).

Nesse contexto a escola é um ambiente favorável para esse tipo de interação, pois nela se encontram um grande número de diversidades culturais e sociais, além de ser “vista como organização política, ideológica [...] em que indivíduos e grupos de diferentes interesses, preferências, crenças, valores e percepções da realidade mobilizam poderes e elaboram processos de negociação, pactos e enfrentamentos” (LIBÂNEO, 2012, p. 235).

O autor anteriormente citado afirma que o ambiente escolar constitui-se “como espaço de formação docente, o que poderia contribuir para a nova identidade do professor [...]” (2012, p. 275).

Assim, o estágio supervisionado proporciona ao aluno, futuro professor descobrir por meio da observação e interação com professores, sejam eles orientador do estágio ou colaborador da observação, sua própria metodologia de ensino, o

estagiário, contudo percebe os meios que se utilizar para transmitir conhecimento, além do mais, durante essa prática curricular nota o quanto é importante a postura adquirida pelo professor, para a formação intelectual, social e cultural dos alunos. Paulo Freire (2011, p. 65) afirma que:

O educando se reconhece conhecendo os objetos, descobrindo que é capaz de conhecer, assistindo à imersão dos significados em cujo processo se vai tornando também significador crítico. Mais do que ser educando por causa de uma razão qualquer, o educando precisa torna-se educando assumindo-se como sujeito cognoscente e não como incidência do discurso do educador. Nisto é que reside, em última análise, a grande importância política do ato de ensinar.

Ainda nesse sentido Castorina, *et al* (2010, p. 107) declara que “o desenvolvimento da criança é levado a cabo mediante interações contínuas, sendo excessivamente simples ver em tal desenvolvimento um simples reflexo da ação educadora dos pais ou dos professores”.

Quanto ao papel do professor cabe ter a sensibilidade de entender que cada um tem seu tempo de aprender e a responsabilidade de buscar novas maneiras de motivar o interesse dos alunos para os estudos, fazendo com que eles adquiram uma aprendizagem significativa e sejam capazes de, por si mesmo compreender, reelaborar e transmitir o conteúdo aprendido em sala “[...] para ser significativa e provocar desenvolvimento, a aprendizagem requer que se trabalhe com conteúdos relevantes [...]” (PÉREZ GOMÉZ, 1982, *apud* CASTORINA *et.al.* 2010, p. 93). Para Lazzarin, Nakama, Júnior (2007)

[...] O docente tem papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, sendo considerado responsável pela transmissão de conhecimentos e de experiências. Além disso, o papel do professor foi apontado como o de ensinar, de orientar e tirar dúvidas, tanto na teoria quanto na prática, e também como o de avaliar [...] (p. 93).

Conforme descreve Libâneo (2012)

Ser professor requer saberes e conhecimentos científicos, pedagógicos, educacionais, sensibilidade da experiência, indagação teórica e a criatividade para fazer frente às situações únicas, ambíguas, incertas, conflitivas e, por vezes, violentas, das situações de ensino, nos contextos escolares e não escolares (p. 19).

Os indivíduos de forma geral se desenvolvem por meio da interação social. Através da observação do comportamento daqueles que fazem parte do ambiente escolar o estagiário desenvolve e reelabora seu método de ensino, permitindo que este tenha a capacidade de entender as diferentes realidades culturais e superar as dificuldades sociais, portanto o trabalho descrito tem como objetivos identificar a importância do

estágio supervisionado na formação do discente de licenciatura, observar e descrever as experiências vivenciadas em sala, bem como analisar a prática docente em relação a didática de ensino do professor.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Gil (2010, p. 27) a pesquisa descritiva tem como “objetivo a descrição das características de determinada população”, ou ainda “a finalidade de identificar possíveis relações”. Para a fundamentação da pesquisa realizou-se também uma revisão bibliográfica do conteúdo abordado possibilitando um conhecimento abrangente sobre o assunto.

A coleta de dados foi realizada por meio da observação da prática docente, além da análise documental do PPP (Projeto Político Pedagógico) e Regimento Escolar da E. E. F. Maria Pacífico Guedes.

Para a obtenção dos resultados realizamos a observação não participante das aulas nas turmas do 9º ano B e C da, já referida escola, localizada na Av. Dr. João Pessoa, nº 887 centro, município de Iguatu-CE.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 - Aspectos situacionais, estruturais e pedagógicos do campo de pesquisa

O projeto político pedagógico tem sua elaboração voltada para a melhoria da educação, buscando tornar os educandos capazes de “fazer, ser, conhecer e conviver bem no mundo globalizado”. (2017, p. 03) Para isso o núcleo gestor e corpo docente por meio da análise das avaliações institucionais redimensionaram as ações, “a fim de buscar com mais força, clareza e objetividade a superação dos seus maiores desafios hoje: a melhoria da qualidade do ensino e o combate à evasão, repetência e indisciplina”. (PPP, 2017, p. 03)

A E.E.F. Maria Pacífico Guedes encontra-se localizada na Av. Dr. João Pessoa, nº 887, bairro centro, na cidade de Iguatu – CE. Foi inaugurada no dia 03 de março de 1972. Tendo por finalidade ministrar a educação básica no nível de ensino fundamental II de 6º ao 9º ano, nos turnos manhã e tarde e Educação de Jovens e Adultos (EJA) no período noturno, a escola está sempre pronta para receber estudantes de outras

comunidades, como também aberta para todos os eventos solicitados.

O quadro de funcionários da escola é composto atualmente por 43 membros. Entre eles destacam-se o núcleo gestor, professores e os demais cargos de fundamental importância para o funcionamento da escola (merendeiras, serviços gerais e vigias). A infraestrutura da instituição dispõe de um espaço pequeno para a demanda de alunos matriculados, a acessibilidade para alunos com necessidades especiais é limitada, já que a estrutura física no geral não atende as normas determinada por lei. Já que a LEI nº 13.146, de 6 de julho de 2015, Capítulo IV, do direito à educação:

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

XVI - acessibilidade para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade escolar às edificações, aos ambientes e às atividades concernentes a todas as modalidades, etapas e níveis de ensino.

A referida escola procura referenciar suas atividades docentes e administrativas em pensadores como Jean Piaget e Paulo Freire, visando a educação do novo milênio que está baseada nos quatro pilares da educação propostos por Jacques Delors (aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a conhecer), buscando através dessas metodologias, dentre outros objetivos, diminuir o número de evasão de alunos e melhorar o nível da aprendizagem. Entretanto o que foi observado no campo de pesquisa é que a educação continua sendo tradicional, o professor ainda é o conhecedor de tudo, o sujeito central. Nesse sentido Paulo Freire (2011, p. 81) diz que “o educador, que aliena a ignorância se mantém em posições fixas, invariáveis. Será sempre o que sabe, enquanto os educandos serão sempre os que não sabem”. O autor continua sua narrativa afirmando que “a rigidez destas posições nega a educação e o conhecimento como processos de busca” (p. 81).

O planejamento de acordo com o PPP é um momento de estudos, que vai além do simples planejamento de aulas, é um período em que os professores e núcleo gestor se reúnem para traçar estratégias e projetos que beneficiem a aprendizagem, de modo que os alunos sejam capazes não apenas de transmitir, mas também reelaborar os conhecimentos adquiridos, permitindo que o ensino se distancie do método tradicional pois nesse modelo educacional “[...] os educando s não chamados a conhecer, mas a memorizar o conteúdo narrado pelo educador” (FREIRE, 2011, p. 96).

3.2 - Percepções da prática docente em sala

Percebeu-se em ambas as turmas observadas na vigência do estágio que a metodologia adotada pelo professor não variava de uma turma para outra, o mesmo fazia uso de exercícios de fixação para a explicação do conteúdo abordado em sala.

No que se refere a resolução dos exercícios o professor observado demonstrou domínio sobre o conteúdo se utilizando de exemplos contextuais de fácil compreensão, no entanto devido à dificuldade que o mesmo apresentou em atrair e motivar a atenção dos alunos para a explicação, esses não participavam das aulas, fazendo apenas uma cópia do conteúdo ministrado, tornando o processo de aprendizagem um obstáculo e o ensino tradicional. Segundo Paulo Freire a educação tradicional é aquela em que o aluno é um mero espectador, e o professor é o que detém o conhecimento de tudo. “[...] o educador aparece como seu indiscutível agente, como seu real sujeito cuja tarefa indeclinável é “encher” os educandos dos conteúdos de sua narração” (FREIRE, 2001, p. 79).

O professor como formador de cidadãos conscientes deve ir além da simples transmissão do conteúdo, ele deve buscar motivar à pesquisa, “[...] elevar o interesse do educando e instiga-lo a participar efetivamente do processo ensino-aprendizagem [...]” (PPP, 2017, p. 11), bem como despertar “ideias, valores, atitudes e práticas [...]” (LIBÂNEO, 2012, p. 39) que irão influenciar na formação e no desenvolvimento pessoal, social e acadêmico dos estudantes. Com isso cabe ao professor “o papel de acompanhar os alunos auxiliando-os em seu próprio processo de aprendizagem” (SAVIANI, 2005, p. 2). Assim a “educação bancária” descrita por Paulo Freire se torna uma metodologia antiquada e distante da realidade, onde uma das partes se sobressai a outra, e a educação do novo milênio busca colocar em “pé de igualdade” professor e aluno participariam “[...] das atividades em condições de igualdade [...] e o docente não seria “[...] aquele que detém o conhecimento [...]” (SAVIANI, 2005, p.3).

Para Luckesi (2005, p. 02) o vínculo entre professor-aluno “[...] não têm nenhuma relação com o cotidiano do aluno e muito menos com as realidades sociais. É a predominância da palavra do professor, das regras impostas, do cultivo exclusivamente intelectual.” O autor complementa sua afirmação dizendo que nesse elo:

Predomina a autoridade do professor que exige atitude receptiva dos alunos e impede qualquer comunicação entre eles no decorrer da aula. O professor transmite o conteúdo na forma de verdade a ser absorvida; em consequência, a disciplina imposta é o meio mais eficaz para assegurar a atenção e o silêncio (LUCKESI, 2005, p. 03).

A prática da docência não se resume em aplicação dos conhecimentos adquiridos na universidade, mas precisa filtra-se e adaptar-se a linguagem do

aluno para melhor exercer as exigências do trabalho e participar da melhor forma de transformar o meio no qual se vive.

4. CONCLUSÃO

A disciplina de estágio supervisionado permitiu refletir sobre o verdadeiro papel do professor diante da realidade que muitas vezes não é a esperada, onde o sistema não ajuda o profissional exercer de maneira digna sua função.

Através do estudo do regimento escolar concluiu-se que muitos dos direitos e deveres que estão descritos no mesmo não são cumpridos pelo grupo gestor da instituição escolar em questão, os próprios são sobrecarregados de tarefas.

Parte dos fundamentos aprendidos com a execução do estágio serviu de grande conhecimento para que possa adquirir novos saberes de como enfrentar as diversas situações vistas em torno da escola, tanto em sala de aula quanto na parte do núcleo gestor em geral esta etapa do estágio foi muito importante na formação acadêmica e profissional do futuro docente.

Concluiu-se que a relação professor-aluno é uma prática que distancia-se da realidade vivida pelo aluno, esse não possui conhecimento e não tem direito a interação com os demais colegas, o professor detém o conhecimento e o transmite de forma mecânica.

5. REFERÊNCIAS

- CASTORINA, J. A, et. al. **Piaget-Vygostsky novas contribuições para o debate**. - 6°. ed. Ática, 2010.
- CASTRO, A. T. K. A. SALVA, S. Estágio como espaço de aprendizagem profissional da docência no curso de pedagogia. UFMS, 2012.
- FREIRE, P, 1921-1997. **Pedagogia do Oprimido**/Paulo Freire 50. ed. ver. e atual.- Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
- FREIRE, P. 1921-1997. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido / Paulo Freire; prefácio de Leonardo Boff; notas de Ana Maria Araújo Freire. – 17. ed. – São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- LAZZARIN, H. C.; NAKAMA, L.; JÚNIOR, L. C. O papel do professor na percepção dos alunos de odontologia. **Saúde e Sociedade**, v. 16, n. 1, p. 90-101, 2007. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/sausoc/article/view/7512>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.
- LIBÂNEO, J. C. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização** / José Carlos libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toschi – 10. ed. rev. e ampl. –São Paulo: Cortez, 2012.
- LIMA, M. S. L. **Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores**.

Revista diálogo educacional 8.23 (2008). Disponível em:

<http://www.redalyc.org/html/1891/189117303012/>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

LUCKESI, C. C. Tendências pedagógicas na prática escolar. _____. **Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez**, 2005.

Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 10 de setembro de 2017.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP), E.E.F Maria Pacífico Guedes, 2017.

REGIMENTO ESCOLAR, E.E.F Maria Pacífico Guedes, 2017.

SAVIANI, D. **As concepções pedagógicas na história da educação brasileira**. Texto elaborado no âmbito do projeto de pesquisa. O espaço acadêmico da pedagogia no Brasil, financiado pelo CNPq, para o “projeto 20 anos do Histedbr”. Campinas, 25 de agosto de 2005.

TASSONI, E. C. M. **Afetividade e aprendizagem: a relação professor-aluno**. Psicologia, análise e crítica da prática educacional. Campinas: ANPED (2000): 1-17.